

ADAPTAÇÕES MORFOLÓGICAS E HIPERTROFIA RENAL EM MORCEGOS VAMPIROS

Ee-3(P)9(E)
Animal

Departamento de Biologia

² Doutoranda em Biologia Animal na Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Biologia Animal

³ Graduanda em Ciências Biológicas na Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Biologia Animal

⁴ Professora Orientadora na Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Biologia Animal

Morcegos desenvolveram diferentes estratégias para a alimentação, que variam de acordo com o hábito alimentar. Os nectarívoros e polívoros possuem adaptações macroscópicas como focinho alongado e língua comprida, além de pelos faciais e corporais especializados. Nas espécies hematófagas, os caninos são grandes e os incisivos são bem desenvolvidos e cortantes. Dietas com altas taxas de proteína podem ainda causar adaptações na morfologia interna, como hiperfiltração glomerular. O morcego vampiro (*Desmodus rotundus*) na fase adulta tem preferência por sangue de mamíferos. Os filhotes se alimentam de leite, que apresenta uma proporção balanceada de macronutrientes, sendo uma dieta mais balanceada quando comparada à dieta hiperproteica dos adultos. O excesso de proteínas ingerido pode ser prejudicial à saúde, sendo necessário desenvolver alternativas fisiológicas para lidar com esse excesso. Assim, a hipertrofia renal é uma adaptação importante para lidar com a alta ingestão de proteínas. O presente trabalho tem como objetivo investigar a hipertrofia renal em morcegos vampiros, relacionando-a com a dieta diferenciada e, portanto já incorporadas geneticamente. Para realizar esse estudo 18 morcegos vampiros machos (6 adultos, 6 lactentes e 6 fetos))